

# PM garante eleição com sete mil homens

Na primeira eleição onde todo o contingente irá às urnas para votar, a Polícia Militar do DF já tem pronto o seu esquema de segurança para as dois mil 573 seções eleitorais de Brasília. Semelhante à operação montada na última eleição, em 1986, desta vez contará com a participação de cerca de sete mil homens distribuídos em 269 postos de votação urbanos e 39 rurais.

O esquema será ativado às 18h do dia 14, quando o policiamento terá com objetivo manter a organização das seções eleitorais e impedir a afixação de cartazes ou pichações sobre candidatos nas áreas próximas aos pontos de votação. A PM fiscalizará ainda o cumprimento da lei seca, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas, informando ao comando qualquer tipo de irregularidade.

No dia 15, às 6h, um novo turno de policiais ocupa as áreas de votação, mantendo-se

num raio de 100 metros de cada posto. O interior deste círculo fica sob a jurisdição do presidente da mesa de votação. Somente ele poderá determinar a presença da PM nesta área, através de requisição específica, com o objetivo de manter a ordem próximo à urna.

A PM impedirá a boca-de-urna a menos de 100 metros da seção e a presença de eleitores utilizando camisetas ou símbolos relacionados com os candidatos. "Se um eleitor estiver com inscrições eleitorais em sua camisa, ou ele troca a vestimenta, ou coloca outra por cima, ou então terá que usá-la ao avesso", disse o major Carlos Lopes da Cunha, responsável pelo planejamento para as eleições presidenciais.

Eleitores somente poderão ser presos, lembra o major, em caso de flagrante ou com a utilização de mandado judicial de prisão preventiva. A atitude impede que ocorram prisões com o sentido político ou por

divergências ideológicas entre o policial e o eleitor.

A primeira fase deste esquema de policiamento termina às 18h, com a proteção durante a condução das urnas aos locais de apuração. A partir daí os PMs terão nova orientação. A operação neste período, que se estende por todos os dias de apuração em Brasília, será definida até amanhã, segundo informou o major Lopes.

A Superintendência da Polícia Federal de Brasília deverá estreitar um novo sistema de radiocomunicação na cobertura que está preparando para a apuração nacional dos votos, no Centro de Convenções, a partir do dia 15. A Federal contará com duas salas especiais e 50 agentes trabalhando sob a coordenação de dois delegados em turnos de revezamento.

Para traçar o plano de ação para os dias de apuração, a Polícia Federal gravou imagens internas e externas do Centro de Convenções